





Manual do Aluno UAB/UNIPAMPA

Manual do Aluno

CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS

2017

Ministério da Educação
Universidade Federal do Pampa



Reitoria

Reitor: Marco Antônio Fontoura Hansen
Vice-Reitor: Maurício Aires Vieira
Pró-Reitora de Graduação: Ricardo Howes Carpes

Diretoria de Educação a Distância

Diretora: Maria do Socorro de Almeida Farias-Marques

Coordenadoria da UAB/UNIPAMPA

Coordenador: Rafael Camargo Ferraz
Coordenador Adjunto: Alexandre Caldeirão Carvalho

Coordenadoria do Curso de Letras Português

Coordenadora: Ana Lúcia Montano Boéssio

Elaboração

Aden Rodrigues Pereira
Amanda Meincke Melo
Ana Lúcia Montano Boéssio
Ariane Fagundes Marques
Camila Gonçalves dos Santos do Canto
Cláudia Camerini Corrêa Pérez
Fernando Scholl do Amaral
Isaphi Marlene Jardim Alvarez
Karine Braga Moreira
Maria Cristina Graeff Wernz
Maria do Socorro de Almeida Farias-Marques
Verônica Morales Antunes
Vinícius Solano Rodrigues Ferreira
Walker Douglas Pincerati

Revisão

Walker Douglas Pincerati
Denise Aparecida Moser

SUMÁRIO

Bem vindo(a), caro(a) aluno(a)!!!	5
1. APRESENTAÇÃO	6
1.1 UNIPAMPA.....	6
1.2 Cursos na modalidade a distância, na Unipampa	6
1.3 Universidade Aberta do Brasil (UAB)	7
2. OBJETIVOS.....	9
3. EDUCAÇÃO SEM DISTÂNCIA: NOÇÕES BÁSICAS.....	10
3.1 Da Educação a Distância à Educação sem Distância	10
3.2 <i>Netiqueta</i>	15
3.3 Orientações e <i>Netiquetas</i>	17
4. APRENDIZAGEM EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	21
5. MATERIAL DIDÁTICO.....	24
6. POLO PRESENCIAL.....	30
6.1 Coordenação, professores(as), sistema de tutoria e equipes de apoio e suporte.....	30
6.1.1 Coordenação do Curso	30
6.1.2 Coordenação de polo	31
6.1.3 Tutor Presencial	31
6.1.4 Tutor a distância	32
6.1.5 Diretoria de Educação a Distância/DEaD.....	32
6.1.6 Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação/DTIC-UNIPAMPA	34
6.1.7 Núcleo de desenvolvimento Educacional/ NuDE	34
CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS	38

Bem vindo(a), caro(a) aluno(a)!!!

Seja bem-vindo(a) ao curso de **Letras Português**, ofertado pela UAB/UNIPAMPA. É com muita satisfação que o(a) recebemos.

Estaremos promovendo a construção do conhecimento de forma a responder às necessidades da sociedade contemporânea que envolvem a formação de profissionais que sejam conhecedores das potencialidades das Tecnologias de Informação e Comunicação.

Lembramos ainda que a modalidade de ensino a distância exige do (a) aluno (a) uma postura autônoma, ou seja, que ele(a) sinta-se responsável pela própria aprendizagem. Nós oferecemos as ferramentas, os conteúdos e os professores, mas o sucesso dependerá da maneira como você irá articular e se organizar durante os semestres. Uma vez que professores e alunos estão separados temporalmente cabe a você interagir, participar e utilizar as ferramentas disponíveis de maneira eficaz.

A seguir, apresentaremos as orientações que deverão ser seguidas para o bom andamento do curso.

Nós acreditamos em você!

Desejamos sucesso na sua formação acadêmica!

Equipe DEaD

1 APRESENTAÇÃO

1.1 UNIPAMPA

A Universidade Federal do Pampa¹ resulta da reivindicação da comunidade regional que encontrou respaldo na política de expansão e renovação das Instituições Federais de Educação Superior para pleiteá-la junto ao Governo Federal. É marcada pela responsabilidade de contribuir com a região em que se edifica, um extenso território com críticos problemas de desenvolvimento socioeconômico, inclusive de acesso à educação básica e à educação superior: a Metade Sul do Rio Grande do Sul. Nesse sentido, um dos seus principais objetivos é contribuir com a integração e o desenvolvimento da região de fronteira do Brasil com o Uruguai e com a Argentina.

Diante disso, numa tentativa de contemplar parte dos interesses regionais, contribuir para superar uma problemática nacional que se refere à falta de profissionais em determinadas áreas, democratizar a Educação Superior e possibilitar o acesso à formação universitária com qualidade na região, no Estado e no país, a UNIPAMPA tem buscado se inserir e construir sua identidade seja por meio do aperfeiçoamento dos cursos em andamento ou pela criação de novos cursos.

1.2 Cursos na modalidade a distância, na Unipampa

A Unipampa oferta cursos em duas modalidades a distância: institucional e UAB (Universidade Aberta do Brasil). Ambas modalidades utilizam ferramentas de educação a distância, tais como o Moodle, MConf, etc.

A diferença principal reside no local de apoio presencial para o aluno. Enquanto os cursos institucionais possuem como local de apoio os próprios campi da Unipampa, os cursos UAB possuem como local de apoio polos

¹Razão Social: Fundação Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA; CNPJ: 09.341.233/0001-22; Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Público Federal; Endereço: Av. General Osório, nº 900, Bairro: Centro. Município: Bagé - RS. CEP: 96400-500.

externos já constituídos e aprovados para atuação.

A Unipampa dispõe atualmente de três polos para funcionamento de curso na modalidade a distância Institucional: Alegrete, Jaguarão e Santana do Livramento.

1.3 Universidade Aberta do Brasil (UAB)

O Sistema UAB foi criado pelo Ministério da Educação no ano de 2005, em parceria com a ANDIFES e Empresas Estatais, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, com foco nas Políticas e na Gestão da Educação Superior. Trata-se de uma política pública de articulação entre a Secretaria de Educação a Distância - SEED/MEC e a Diretoria de Educação a Distância - DED/CAPES com vistas à expansão da Educação Superior, no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE.

A Universidade Aberta do Brasil é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior, por meio do uso da metodologia da educação a distância, para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária,. Prioritariamente, os professores que atuam na Educação Básica da rede pública são atendidos, seguidos dos dirigentes, gestores e trabalhadores em Educação Básica dos estados, municípios e Distrito Federal.

Com a finalidade de viabilizar o acesso da população aos seus cursos, a Unipampa iniciou uma parceria com a UAB. Até o momento, a UAB/UNIPAMPA atua em sete polos: Cacequi, Cachoeira do Sul, Hulha Negra, Itaqui, Quaraí, Santana do Livramento e São Sepé, conforme ilustra a Figura 1:

Figura 1 - Polos Unipampa e UAB/Unipampa



Fonte: ACS – UNIPAMPA

2 OBJETIVOS

Os cursos na modalidade a distância têm como objetivos gerais:

- colaborar com a implementação da modalidade EaD em cursos de graduação na UNIPAMPA;
- ampliar a oferta de educação profissional, com currículos estruturados para formação de competências técnicas, sociais e de gestão, atendendo as exigências do setor produtivo, as especificidades da sociedade e especialmente as especificidades de estudo dos alunos em seu processo de aprendizagem, utilizando a Metodologia de Educação a Distância;
- formar profissionais capacitados para atuar em equipes multiprofissionais ou isoladamente, podendo desenvolver atividades nas diferentes áreas de atuação, integrados e comprometidos com as transformações sociais;
- formar profissionais capacitados a atuar com percepção crítica da realidade social, econômica, cultural e política, aptos a desenvolver atividade de assistência técnico-científica no campo de atuação;
- promover ações efetivas de educação superior de qualidade, com uma concepção humanística, holística e empreendedora, na formação de profissionais nas diversas áreas do conhecimento, em sintonia com as transformações sociais e as exigências do mercado.

São objetivos específicos:

- desenvolver o senso crítico do alunado quanto às especificidades estruturais e sociais do curso selecionado;
- fornecer uma base sólida, fazendo sempre a relação entre ensino, pesquisa e extensão, e visando uma ligação direta com a pós-graduação;
- criar oportunidades pedagógicas adequadas e significativas para que o aluno aja com autonomia no que diz respeito à resolução de problemas, trabalho em equipe, tomada de decisões e comunicação;
- desenvolver a formação de profissionais qualificados para a atuação no mercado de trabalho;
- atuar no contexto social de forma crítica e reflexiva e na proposição de alternativas às demandas de sua realidade.

3 EDUCAÇÃO SEM DISTÂNCIA: NOÇÕES BÁSICAS

3.1 Da Educação a Distância à Educação sem Distância

[...] educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

BRASIL. **Decreto nº 5.622**, de 19/12/2005, que regulamenta a Lei de Diretrizes e Bases.

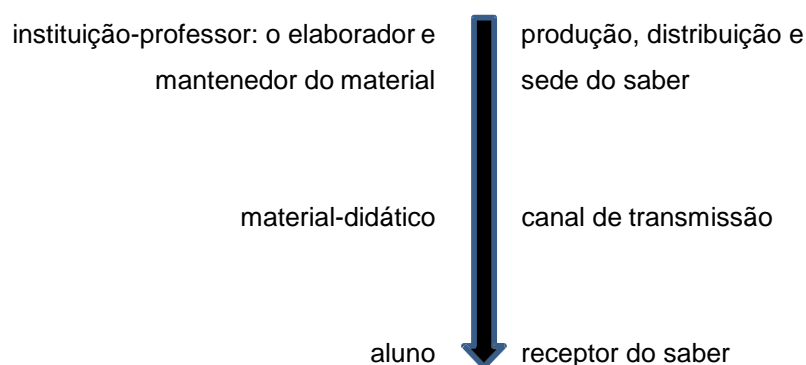
Certamente, você já escutou falar muito em Educação a Distância, mais popularmente conhecida como EaD. Há muitas pessoas que pensam que a EaD surgiu com o ensino via computador e, mais precisamente, com o advento da internet; ou seja, com o uso dessas tecnologias. No entanto, isso não é verdade.

Para verificar isso, basta se recordar dos cursos por correspondência, existentes, no Brasil, desde o princípio do século XX – como aqueles do Instituto Universal Brasileiro, criado em 1941, – ou os famosos tele cursos; alguns deles ainda podem ser encontrados nos Correios. Os mais famosos eram e são cursos técnicos de eletricista, de corte e costura, de desenho técnico, dentre muitos outros. Valendo-se da estrutura dos Correios, a tecnologia utilizada baseava-se no material impresso distribuído. Vale a pena lembrar que, com a televisão, os rádios e com os vídeos cassetes, as fitas cassetes também eram, em alguns casos, utilizadas.

O advento do computador, sobretudo do pessoal, na década de 1990, não aboliu essa distância, mas, evidentemente, provocou uma mudança na tecnologia utilizada. Passou-se a empregar disquetes, em meio a outros recursos de memória que comportavam arquivos de áudio e de vídeo.

Note-se, então, que, nesses casos, naquela época, a noção de *distância* diz respeito a uma realidade em que a separação espacial e temporal entre instituição de ensino-educador-educando era efetiva. Nessa modalidade de ensino, o professor estava praticamente representado pelo material didático recebido pelo aluno, e o conhecimento a ser adquirido estava depositado no professor-material. Este era o centro do saber. O aluno era um sujeito passivo no processo de produção do saber. Cobia-lhe ter competência cognitiva e habilidades para ler e manusear o material distribuído, acessando o conhecimento ali depositado.

A relação ensino-aprendizagem, nesse modelo educacional, é chamada de *mecanicista* ou *tecnicista*. Seu modo de transmissão é vertical, porque o saber é mantido e vendido pela instituição de ensino por meio do material-didático ao aluno. Veja que o professor é uma figura entre instituição e material-didático, visto que seu saber não só era mantido pela instituição, que o comprava e o transformava em material, como também era uma figura razoavelmente dispensável no processo, porque sua função era unicamente a de transmissor de um saber pronto e acabado. O aluno não passava de um consumidor passivo e que tinha que ser competente. Eis um esquema disso:



Com a expansão do uso dos computadores pessoais, sobretudo na década de 1990, houve também o advento da rede mundial de computadores, a internet – criada entre 1940 e 1950 nos EUA para fins militares –. Paralelamente, ocorreu o surgimento de novos dispositivos de memórias, substituindo os disquetes, fitas cassetes, etc. Surgem, por exemplo, o CD-ROM, com capacidade de gravação e armazenamento muito maiores e que suporta arquivos de imagem, áudio e vídeo superiores aos, até então, existentes.

Por si só, isso tudo altera os modos de transmissão e circulação de saberes. Com a internet, então, esse movimento de mudanças influencia significativamente não só os modos e canais de transmissão, como os lugares-sede desses saberes.

A pedagogia começa, a partir disso, a ser radicalmente transformada, e o modelo vertical de aprendizagem começa a ser bastante questionado. Isso porque a internet provocou o que se chama de **globalização**. Houve um aumento acentuado do volume e da qualidade de transmissão de informações em relação ao tempo. As comunicações foram diretamente influenciadas por tais mudanças, transformando efetivamente a vida cotidiana. Deve-se também assinalar que isso não ocorreu sem um aumento da capacidade de armazenamento, logo de memória. Paralelamente às transformações dos dispositivos de memória de dados, a internet começa a se destacar como uma enorme memória coletiva. Começa a nascer o que Pierre Lévy (2001), filósofo franco-tunisiano, chama de **ciberespaço**.

Perceba que todas essas transformações no mundo das comunicações e da transmissão de dados, promotoras da globalização, diminuiu as distâncias espaciais e temporais existentes entre os continentes e, também, entre as pessoas. Do mesmo modo, essas transformações modificaram as relações de poder, com o advento de outros modos de armazenamento e circulação de dados. Uma memória coletiva começou a se organizar. Isso deslocou o saber do poder exclusivo de algumas instituições, bem como transformou os modos como se dão as relações das pessoas entre elas mesmas, com as instituições e com os saberes. (LÉVY, 2001).

A Pedagogia também começou a questionar o modelo tradicional de educação que centra o saber ou no professor ou no material-didático até então representantes legítimos e exclusivos das instituições de ensino. Os(as) pedagogos(as) começam a pensar num modelo ou paradigma emergente de educação. Afinal, por causa dessa expansão, virtualização e consequente acessibilidade de todos os conectados a essa memória de saberes, não só o cotidiano das pessoas mudou, mas a relação entre elas e o saber.

Se antes a leitura de um exame laboratorial era um monopólio do médico, hoje basta consultar no Google informações nele constantes; se antes a vivência numa língua estrangeira só se fazia na escola ou no país em que é falada, hoje estão acessíveis em qualquer clique ou chat. Inúmeros exemplos podem ser evocados para demonstrar que o avanço da internet, isto é, da interconexão entre computadores em escala mundial, mudou a realidade e o cotidiano de qualquer sala de aula, justamente porque os saberes estão disponíveis e são amplamente compartilhados no **ciberespaço**, que é conceituado por Lévy (1999) como um “dispositivo de comunicação interativa e comunitária” e como “suporte da inteligência coletiva”.

É a partir disso tudo, mas não só, que se passou a falar em “autonomia” do(a) aluno(a), visto que o(a) professor(a) assume, no processo de ensino-aprendizagem, mais um papel crítico em meio ao vertiginoso fluxo de saberes em construção, do que de simples transmissor de saberes prontos e acabados. A Escola, portanto, nunca mais será a mesma.

Hoje em dia toda essa avalanche cultural e tecnológica caracteriza a **cibercultura**, neologismo criado por Lévy (1999) para se referir a essa nova era da internet e das novas formas de comunicação. Do nosso ponto de vista do(a) educador(a), tudo isso levantou problemas e desafios. Afinal, como se situar em meio a esse novo contexto? O que é o ato de ensinar? O(a) professor(a) ensina ou media criticamente a relação do(a) aluno(a) com os distintos e metamorfoseantes saberes?

Agora, os celulares, smartphones, tablets, dentre outros, funcionam como microcomputadores e já são vendidos conectados à internet. O difícil atualmente é desconectar. E todo esse aparato, de modo inevitável, é trazido à sala de aula. Os(as) professores(as) e as instituições de ensino assumirão uma postura tradicional e proibirão seu uso nas salas de aula? Se um(a) aluno(a) achar um *pokémon* valiosíssimo justamente na classe de matemática, será proibido caçá-lo? Temos, enquanto educadores(as), que navegar nestes novos mares tecnológicos e tirar o melhor proveito deles.

Os mais inovadores têm se valido de todos esses dispositivos e pesquisado como utilizá-los em uma mediação educacional crítica. Falam, então, nos Ambientes Pessoais de Aprendizagem (APA). Junto com os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), professores(as) e instituições têm desenvolvido métodos de ensino e aprendizagem cada vez mais interativos, a fim de habilitar e capacitar criticamente e profissionalmente as futuras gerações que agora entram nas instituições de ensino.

Veja, então, que APA e AVA nos fazem abandonar a ideia de Educação a *Distância* para falar, juntamente como Tori (2010), em *Educação sem Distância*. A internet não pode ser um problema, pois ela é um fato e tem cativado em larga escala os mais jovens. Por essa razão talvez seja interessante começar a pensar na abolição da ideia de “distância”, para distinguir o ensino que se dá virtualmente em relação aos cursos presenciais, afinal pode haver distância mesmo no ensino presencial.

Ora, analisemos o fenômeno um pouco mais de perto. Se, por um lado, existe uma distância temporal e espacial no ensino virtual, por outro, como defende Tori (2010), existe também no ensino presencial uma distância interativa. Por exemplo, um(a) aluno(a) pode estar em sala de aula com um professor(a), mas pode perfeitamente estar psicologicamente distante de tudo o que se passa nesse ambiente. Isto é, não está interagindo.

Aliás, não é exatamente isso que temos assistido constantemente nas TVs e lido nos jornais? A violência reclamada por professores(as) não se deve a essa falta de interação entre professor(a) e aluno(a) no ensino presencial? É óbvio que esses problemas não devem ser desprezados ou menosprezados. Contudo, o que importa aqui é entender que a falta de interatividade também está muito presente nas salas de aulas do ensino presencial, marcando, portanto, uma distância entre professor(a) e aluno(a).

Consideramos, por fim, de fundamental importância pesquisar, medir e ampliar, nessa modalidade da Educação Não-Presencial, o impacto do uso das redes de computadores e das TICs na potencialização da interação; de modo a cultivar a noção de que essa modalidade de ensino pode ser perfeitamente entendida como uma Educação sem Distância, se essa potencialização for levada a cabo.

Não se pode esquecer, por último, que o processo de ensino e aprendizagem tem, a cada dia que passa e em diversos níveis, saído do eixo professor-aluno. Os(as) alunos(as) têm chegado às instituições de ensino já interagindo na internet via diversas TICs. É, portanto, de suma importância que a instituição de ensino promova de forma crítica essa interação, bem como interogue e reflita sobre esses modos emergentes e complexos de interação na formação acadêmica e profissional. Este é um dos objetivos deste curso da UAB/UNIPAMPA.

3.2 Netiqueta



Assim como nos ambientes presenciais de ensino, na modalidade não-presencial também se exige ética, respeito e cordialidade na conduta dos(as) alunos(as) – tutores(as) e professores(as) – nas diferentes situações de comunicação e interação entre os participantes envolvidos. Para que isso ocorra, é necessário que todos os sujeitos envolvidos estabeleçam relações em que a busca da clareza com respeito ao próximo nas trocas de mensagem seja uma premissa sempre presente.

Nesse sentido, se a noção de cibercultura evoca a de democracia - visto que a circulação, a acessibilidade e o compartilhamento dos saberes não é mais monopólio de uma pessoa, instituição ou governo -, a educação não-presencial deve cultivar esse espírito (LÉVY, 2008). Estamos na era da democratização do acesso ao saber. Contudo, para a inserção nessa cultura não é só necessário autodisciplina, planejamento e habilidades de leitura e escrita. Esses são requisitos básicos para o bom andamento do curso. Mas não só! Como qualquer convívio construtivo em grupo, é preciso ainda exercitar a crítica, porém, ela deve ser exercitada de forma ética.

Assim, a *netiqueta* é o Código de Ética que quer regular a interação entre as pessoas no ambiente virtual, a fim de evitar conflitos desnecessários e improdutivos no uso dos AVA e APA, sobretudo quando o objetivo da interação é educacional.

Acreditamos que o sucesso de um curso não-presencial não esteja atrelado apenas ao uso dos recursos tecnológicos oferecidos no ambiente virtual, mas também à qualidade da interação que cada um dedicará no processo de ensino e aprendizagem.

Creemos que deve haver incentivo às interações e às relações sociais, de modo que a afetividade entre os indivíduos colabore para o bom andamento das práticas educacionais, e não o atrapalhe. Não se esqueça de que, por mais que desejemos superar a noção de distância, há distância temporal e espacial entre as pessoas, de fato. É, portanto, fundamental zelar pela manutenção de boas relações.

Esse argumento encontra respaldo nas palavras de Moran (2009, p.56):

O afetivo dinamiza as interações, as trocas, a busca, os resultados. Facilita a comunicação, toca os participantes, promove a união. O clima afetivo prende totalmente, envolve plenamente, multiplica as potencialidades. O homem contemporâneo, pela relação tão forte com os meios de comunicação e pela solidão da cidade grande, é muito sensível às formas de comunicação que enfatizam os apelos emocionais e afetivos mais do que os racionais.

Levando em consideração as ideias de Moran (2009), o ser humano é um ser social e, por esta razão, devemos pensar na aprendizagem no contexto *on-line* dentro de uma perspectiva que leve em consideração a integração das ferramentas tecnológicas na promoção de interações que fomentem a aprendizagem e a afetividade.

Para que você entenda melhor o que são as *netiquetas*, analisemos a composição da palavra. O termo ***netiqueta*** é originário do inglês ***netiquette***, neologismo formado pelo amálgama da primeira parte do termo ***network***, “rede de trabalho”, e a segunda parte de ***etiquette***, “etiqueta”, termo esse que tem origem no francês e que significa “regras, normas, estilo”, “conjunto de cerimonial, ordem de precedência e usos que devem ser observados na corte ou em solenidades e festas oficiais, públicas ou não, de que participam chefes de Estado ou altas autoridades”. (AURÉLIO, 2004; WIKIPEDIA, 20--; HAMBRIDGE, 1995). O documento oficial que definiu as regras da netiqueta é a RFC 1855 (HAMBRIDGE, 1995). Foi Sally Hambridge, da Intel, quem o redigiu para a *Internet Engineering Task Force*. Entretanto, apenas em 1995 este documento foi divulgado.

A regra fundamental para a elaboração da *netiqueta* é: *o que você não faria durante uma conversa real face a face com seu correspondente, não use a internet para fazê-lo*. Aqui a noção basilar é a de **cortesia**.

A *netiqueta* é, então, um conjunto de regras informais que procuram estabelecer padrões ou atitudes desejáveis entre os internautas. O que se busca é tornar a internet um lugar sadio, evitando que as pessoas se ofendam umas às outras ou se aborreçam, de modo a perturbar a interação.

É importante enfatizar, ainda, que a pessoa que desrespeita a *netiqueta* prejudica sua relação com o outro, bem como a si mesma.

Levando em conta essas considerações, apresentamos a seguir algumas orientações que podem também ser entendidas como *netiquetas* constitutivas da proposta dos cursos. Seja um(a) aluno(a) autônomo(a), proativo(a) e dedicado(a) aos estudos, seguindo as orientações e *netiquetas* abaixo, zelando sempre pela boa interação.

3.3 Orientações e Netiquetas

1. **Tenha um e-mail**, pois ele é seu canal de comunicação com o curso. É através dele que você receberá informações e notificações sobre os semestres e sobre sua situação como discente. Salientamos que **o e-mail é requisito** para que você possa ingressar na Graduação em Letras - modalidade a distância.
2. **Preencha o seu perfil no MOODLE**. Preencher o perfil incluindo uma foto e fornecendo suas informações pessoais é muito importante para que seus(suas) colegas, professores(as) e coordenadores(as) do curso possam lhe conhecer melhor.
3. **Seja objetivo e claro ao se comunicar**. Na modalidade a distância, a comunicação por meio de ferramentas é primordial para que a construção de conhecimento ocorra. Não se esqueça de ser objetivo e cordial ao escrever uma mensagem a seus(suas) colegas, professores(as), tutores(as) e coordenadores(as).
4. Busque conhecer todas as ferramentas da plataforma Moodle. Isso lhe possibilitará uma aprendizagem efetiva e significativa.
5. Seja **participativo** nas atividades e **compartilhe** o seu conhecimento, bem como suas dúvidas, com professores(as), tutores(as) e colegas(as). Lembre-se de que a participação e a interação também fazem parte dos processos avaliativos.
6. Faça as leituras de modo a desenvolver o seu **pensamento crítico** em relação aos conteúdos estudados.

7. Ao fazer qualquer tipo de **citação**, não desrespeite as **normas da ABNT**², isto é, faça sempre a devida referência de onde extraiu a citação, mencionando o nome do autor, a obra, o ano de sua publicação e a(s) página(s) citada(s). A universidade, os(as) coordenadores(as) e seus(suas) professores(as) não tolerarão **plágios**³, **fraudes** ou **falsificações**.
8. **Organize-se!** Crie uma agenda! E não perca os prazos de entrega das atividades de cada Módulo, pois isso prejudicará sua avaliação.
9. **Pesquise!** Tenha a iniciativa de buscar novos conhecimentos e novas fontes através da pesquisa, mas nunca se esqueça de fazer as devidas referências ao material de pesquisa quando utilizá-lo.
10. **Seja proativo!** Frequente e participe de encontros presenciais e virtuais, contribuindo, assim, com o andamento das atividades, das aulas e dos eventos propostos durante o curso.
11. **Seja colaborativo!** Coopere com seus(suas) colegas, professores(as), tutores(as), coordenadores(as) e equipe administrativa. A colaboração é a chave para o sucesso do curso e de sua aprendizagem.
12. Aja com **ética, respeito e cordialidade**.
13. Uma vez que a modalidade a distância ocorre, basicamente, por meio da habilidade de escrita, tenha alguns cuidados, tais como:
 - Procure **não** escrever com **letras maiúsculas**, pois em ambientes *online* o uso desse formato de letra representa **grito**.
 - **Não** faça uso de **palavrões** ou de **expressões que desrespeitem** o pensamento e a opinião do outros.

²Associação Brasileira de Normas Técnicas

³Acesso às **Orientações CAPES – Combate ao plágio**, disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/diversos/OrientacoesCapes_CombateAoPlagio.pdf

- **Não** utilize **letras coloridas**, pois na maioria das vezes elas podem dificultar a leitura.
14. **Não se sinta sozinho(a)!** Na modalidade a distância você conta com o apoio de professores(as), tutores(as) e coordenadores(as). Em caso de dúvidas, **sempre** entre em contato conosco.
 15. Caso você sinta alguma **insatisfação** com o curso não escreva mensagens por meio das atividades e módulos. Os seus questionamentos e inquietações devem ser encaminhadas **em espaços apropriados**, a serem informados no começo das aulas e pelos (as) professores (as) de cada componente. Lembre-se de ser o mais claro (a) possível e cordial.
 16. **Seja disciplinado(a), participativo(a), autônomo(a) e persistente.** Dessa forma, terá sucesso e se tornará um(a) grande profissional na área de Letras.
 17. **Colabore, interaja** em outros espaços, **crie grupos** organizados com seus(suas) colegas de turmas. Use e abuse dos ambientes pessoais de aprendizagem, os APA, como WhatsApp, Facebook, *google groups*, etc. Mas lembre-se de manter as metas e uma rígida organização dos grupos. **Foco** é a palavra de ordem!

4. APRENDIZAGEM EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A EaD é uma modalidade de educação que busca disseminar conhecimentos e aprendizado para um maior número de pessoas, independente do local onde este aluno se encontre. Objetiva expandir, em um mundo em rápida transformação, a educação como processo contínuo com ampla acessibilidade a toda a sociedade.

Eis algumas dicas para estudar a distância:

1. Avalie o seu perfil profissional e sua motivação inicial

Espera-se que o(a) aluno(a) a distância seja uma pessoa autônoma, madura e automotivada. Dessa forma, o(a) aluno(a) deve trabalhar e produzir o tempo todo a partir, principalmente, de suas próprias iniciativas. Cabe a você:

- ✓ distribuir o seu tempo, a fim de reservar um horário razoável para os seus estudos;
- ✓ ler, estudar, refletir, esquematizar, resumir, concluir, rever e tudo o mais que se insere no processo de aprender;
- ✓ buscar informações adicionais para enriquecer os seus estudos;
- ✓ fazer todos os exercícios propostos;
- ✓ buscar auxílio sempre que tiver necessidade.

2. Identifique o significado do curso para você

Se você se matriculou em um curso na modalidade a distância é porque, de algum modo, ele é importante para você. Então, procure deixar muito claro para si a relevância desse curso e a consequência objetiva de sua conclusão. Quanto maior for essa clareza, maior a chance de manter sua motivação. Faça esse exercício reflexivo desde já, possibilitando-lhe traçar uma meta desde o início. Isso o ajudará nos momentos de dificuldade e desânimo. Procure registrar seus desejos para consultá-los sempre e não desistir de suas metas face às dificuldades.

3. Planeje e organize a sua aprendizagem

- ✓ Tenha uma visão geral do curso. Antes de começar o estudo, veja do que trata cada etapa. Um bom caminho é você identificar títulos e subtítulos de cada uma das suas unidades. Identifique, nas diversas etapas, os exercícios que precisa realizar dentro do prazo estabelecido. Uma vez consciente da extensão do curso, de suas demandas e prazos, projete isso no seu tempo e condições gerais de vida. A melhor forma para isso é **organizar um planejamento semanal⁴, elaborar um horário semanal para estudo⁵**.
- ✓ Não deixe o estudo para depois, substituindo-o sempre por outras situações do seu dia-a-dia que vão aparecendo como prioritárias, urgentes ou inadiáveis. Quando você menos espera, o tempo passou.
- ✓ É importante também que você saiba a etapa em que se encontra o curso que está matriculado(a), acompanhando seu desempenho.

4A experiência tem mostrado que um dos fatores mais significativos na explicação do sucesso e insucesso da aprendizagem a distância tem sido a **capacidade maior ou menor dos(as) alunos(as) em organizar o próprio tempo** (PROGRAMA FORMAÇÃO DE FORMADORES EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, 2001).

5Tem-se observado que os(as) estudantes que têm estabelecido **horários regulares de estudos diários**, em seus esquemas semanais de trabalho, têm tido melhores resultados que os demais (PROGRAMA FORMAÇÃO DE FORMADORES EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, 2001).

- ✓ Você verá que o resultado positivo do seu esforço **será útil para outras áreas da sua vida**. Sucesso! (PROGRAMA FORMAÇÃO DE FORMADORES EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, 2001).

O nosso curso possui atividades **síncronas e assíncronas**. Fique atento a essas atividades:

Atividade Síncrona: os(as) interlocutores(as) estão fisicamente presentes ou remotamente conectados num mesmo ambiente, ao mesmo tempo, para que o processo se dê em tempo real, *online* ou presencialmente.

Exemplos: chat, videoconferência, *webconferência*

Atividade Assíncrona: não necessita da presença física dos(as) participantes, eles(as) podem se comunicar sem as limitações impostas pelo tempo e espaço geográfico.

Exemplos: fórum, e-mails ou mensagens no AVA, atividade escolha, questionário, tarefa, texto *offline* (PIVA JR *et al.*, 2011).

Para obter maiores conhecimentos sobre a EaD, assista ao vídeo:



O sentido de aprender e o sucesso na EaD.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=MqJYSBuAghU>

O perfil dos(as) estudantes na educação a distância muda com o tempo, mas uma velha pergunta precisa fazer parte da roda de conversa de quem se dedica a essa modalidade educacional, seja como professor(a), gestor(a) e, principalmente, como estudante: qual é o sentido da educação, o sentido de aprender? Esse é o assunto discutido nesse vídeo pela Profa. Joelma De Riz.

5. MATERIAL DIDÁTICO

Olá! Meu nome é Juca Byte e sou o mascote da EaD na UNIPAMPA. Juntos iremos percorrer o caminho que o(a) levará até a sua formação. Estarei presente em atividades no MOODLE, apresentando os componentes curriculares e contribuindo com dicas importantes para o seu aprendizado.

É um prazer recebê-lo (a) como aluno(a) da Educação Distância da UNIPAMPA.

Até breve!



Os materiais didáticos de nosso curso são em sua maioria mediados pelo ambiente virtual MOODLE (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*). Os materiais didáticos, nesse ambiente, são produzidos com características hipermediáticas, ou seja, por meio da integração de diferentes mídias (textos, hipertextos, áudio, vídeo, entre outros recursos) ligadas por hiperlinks. Além disso, o Moodle possibilita a interação, a interatividade e o desenvolvimento da flexibilidade cognitiva dos(as) estudantes, que são processos fundamentais na EaD (UNIPAMPA, 2012).

Assim, o material didático poderá integrar o texto com recursos multimídia e com atividades disponíveis no Moodle, como tarefas, fóruns de discussão, wikis, pesquisas de avaliação, questionários, entre outros. Entendemos que a aprendizagem em um AVA poderá ser potencializada com a integração de Recursos Educacionais e de Atividades. (*Ibid.*).

O link para acessar o **Moodle** é esse:

<https://moodle-ead.unipampa.edu.br/>

Você pode acessar o **Manual de utilização do Moodle** nesse link:

https://moodle.unipampa.edu.br/pluginfile.php/126063/mod_resource/content/2/manual_aluno_moodle26.pdf

As atividades na modalidade a distância serão desenvolvidas de forma síncrona e ou assíncrona. Informações, manuais e orientações sobre as conferências *on-line* podem ser obtidas através desses links:

<http://ntic.unipampa.edu.br/wconf/>

<http://ntic.unipampa.edu.br/vconf/>

Mconf

Serão utilizados os livros impressos. Eles estão disponibilizados nas bibliotecas dos *campi* da UNIPAMPA. O acervo da DEaD também pode ser consultado. Ele é disponibilizado em cada polo de apoio presencial.

Você pode consultar o **acervo da biblioteca** através desse link:

<http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/sisbi/>

Você pode acessar os periódicos ou revistas disponibilizadas pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, a CAPES, no **Portal de Periódicos CAPES/MEC**. Nele você acessar ou mesmo “baixar” de formagrutuita textos produzidos por cientistas e estudiosos de vários países. Para acessá-lo, vá para esse link:

<http://www.periodicos.capes.gov.br>

Além desse Portal, o Governo Brasileiro tem feito um esforço para disponibilizar *on-line* obras de diversos escritores brasileiros, bem como estrangeiro, num portal chamado **Domínio Público**. Nele você também pode encontrar teses e dissertações produzidas nas universidades brasileiras. O link é o seguinte:

<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>

A editora Springer, com aproximadamente 3.500 títulos, disponibiliza a **Coleção 2008**, e contém vários textos para download em diversas áreas. O site da editora é esse:

<http://www.springer.com/br/>

Mais informações no **Sistema de Biblioteca da UNIPAMPA:**

<http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/sisbi/>

Alguns links interessantes para consulta:

ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância

<http://www.abed.org.br/site/pt/>

Biblioteca Brasileira e Guia José Mindlin/USP

<http://www.brasiliana.usp.br/>

Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP

<http://www.producao.usp.br/>

Biblioteca Digital Mundial

<https://www.wdl.org/pt/>

Biblioteca Nacional

<https://www.bn.gov.br/>

BNDigital – Biblioteca Nacional Digital Brasil

<http://bndigital.bn.gov.br>

Bibliotecas temáticas ativas:

- *Anísio Teixeira* - <http://www.bvanisio Teixeira.ufba.br/>
- *Artes Cênicas* - [http://www.bibvirtuais.ufrj.br\(a\)rtescenicas/](http://www.bibvirtuais.ufrj.br(a)rtescenicas/)
- *Estudos Culturais* - <http://www.bibvirtuais.ufrj.br/estudosculturais/>
- *Inovação Tecnológica* - <http://inovacaotecnologica.ibict.br/>
- *Literatura* - <http://www.bibvirtuais.ufrj.br/literatura/>
- *Bibliotecas da UFRGS* - <https://www.ufrgs.br/bibliotecas/>

CAPES – Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

<http://www.capes.gov.br/>

Ciências sem Fronteiras

<http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf>

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

<http://cnpq.br/>

Educação-on-line (periódico)

<http://www.educacaoonline.pro.br/>

e-Revista - Portal Educação

<https://www.portaleducacao.com.br/e-revista>

FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

<http://www.fapergs.rs.gov.br/>

Ibict – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

<http://www.ibict.br/sobre-o-ibict>

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação

<http://www.mcti.gov.br/>

Ministério da Educação

<http://www.mec.gov.br/>

Núcleo de Tecnologia Educacional da UFSM

<https://nte.ufsm.br/>

Plataforma Lattes

<http://lattes.cnpq.br/>

Portal de Periódicos Científicos da UFRGS

<http://www.ufrgs.br/periodicos>

Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos da UNICAMP

<http://periodicos.sbu.unicamp.br/wp/>

Portal do Professor:

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/index.html>

Portal EAD IFSUL:

<http://www.ifsul.edu.br/>

Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância

<http://seer.abed.net.br/index.php/RBAAD>

Revista D.E.L.T.A.: Documentação de estudos em linguística teórica e aplicada

www.scielo.br/revistas/delta/paboutj.htm

Revista Eletrônica de Educação

<http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc>

Revista Letras – Programa de Pós-graduação em Letras da UFSM

<https://periodicos.ufsm.br/letras>

Revista Letras&Letras

<http://www.seer.ufu.br/index.php/letraseletras>

Scielo – Scientific Electronic Library Online

<http://www.scielo.org/>

SEAD – Secretaria de Educação a Distância da UFRGS

<http://www.ufrgs.br/sead/institucional>

UAB-Fundação CAPES/MEC

<http://www.capes.gov.br/uab>

UAB-Universidade Aberta do Brasil/MEC

<http://portal.mec.gov.br/uab>

Universidade Estadual de Campinas

<http://www.unicamp.br/unicamp/>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

<http://www.unilab.edu.br/>

Universidade Federal da Fronteira Sul

<http://www.uffs.edu.br/>

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

<https://www.unila.edu.br/>

Universidade de São Paulo

<http://www5.usp.br/>

Universidade Federal do Paraná

<http://www.ufpr.br/portalufpr/>

Universidade Federal de Pelotas

<http://portal.ufpel.edu.br/>

Universidade Federal do Rio Grande

<http://www.furg.br/>

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

<http://www.ufrgs.br/ufrgs/inicial>

Universidade Federal de Santa Catarina

<http://ufsc.br/>

Universidade Federal de Santa Maria

<http://site.ufsm.br/>

6. POLO PRESENCIAL

O polo presencial é um espaço físico em que você encontra toda a infraestrutura e recursos humanos necessários ao bom andamento das atividades de ensino e aprendizagem a serem levadas a cabo em seu curso. Nele há salas de estudo, secretaria acadêmica, um laboratório equipado com microcomputadores conectados à internet, biblioteca, recursos audiovisuais, sala de tutoria, dentre outros.

Essa infraestrutura viabiliza a implementação das atividades propostas no decorrer do curso. Essas atividades compreendem encontros presenciais, seminários presenciais ou via videoconferência, encontros e reuniões de estudos ou trabalho, eventos culturais e científicos, dentre outras atividades. No polo também serão aplicadas as avaliações presenciais.

Todas essas atividades são supervisionadas pelo(a) coordenador(a) do polo, que é o(a) responsável pelo gerenciamento dele. Nele você também encontrará o(a) tutor(a) presencial, que o(a) atenderá em horários preestabelecidos. Já o(a) professor(a) formador(a) acompanhará o processo de ensino-aprendizagem, interagindo com você não só presencialmente, mas, essencialmente, no mundo virtual.

6.1 Coordenação, professores(as), sistema de tutoria e equipes de apoio e suporte

Nesta parte, apresentamos as categorias, divisões e funções de cada membro da Equipe EaD que o(a) acompanhará nessa aventura educacional no ciberespaço. Nessa apresentação, não deixaremos de destacar as estruturas em que cada um está locado.

6.1.1 Coordenação do Curso

Coordena a equipe de docentes que atua no curso; convoca as reuniões da equipe e outras; acompanha a elaboração dos materiais didáticos, os trabalhos de seleção dos tutores; acompanha e coordena as atividades docentes, discentes e administrativas juntamente com o(a) Coordenador(a) do Polo Presencial; participa das atividades de capacitação e atualização; acompanha as atividades de ensino presencial e virtual; zela pela infraestrutura do polo; articula-se e reporta-se à mantenedora do polo objetivando provê-la de materiais, pessoal, espaço e demais questões relativas ao funcionamento e desenvolvimento ótimo das atividades do polo.

Coordenadora do curso: Ana Lúcia Montano Boéssio

6.1.2 Coordenação de polo

Sua função é manter o pleno funcionamento do Polo Presencial, cuidando da gestão interna – a equipe de professores/as, tutores/as e alunos/as –, das instalações físicas, dos aparatos das tecnologias assistivas e dos laboratórios de prática de ensino, essenciais para o desenvolvimento dos estudos.

Polo Cacequi: Renata da Costa Pinto

Polo Itaqui: Indíra Escobar de Almeida César Barboza

Polo Hulha Negra: Silene Gonçalves Silva Comin

Polo Quaraí: Jane Costa Folchini

Polo São Sepé: Elsa Maria Gass Vegner

6.1.3 Tutor Presencial

Tem a função de atender os/as alunos/as no polo, em horários preestabelecidos; de auxiliá-los no desenvolvimento de atividades; de fomentar o hábito de pesquisa junto a eles; esclarecer-lhes dúvidas em relação a conteúdos específicos; auxiliá-los no uso das tecnologias disponíveis; participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam. Mais informações, acesse o sítio:

<<http://porteiras.s.unipampa.edu.br/ead/files/2017/02/atribui%C3%A7%C3%B5es-de-tutores.pdf>>

Polo Cacequi: Keli Dutra Savian

Polo Itaqui: Bárbara Tahis Patta Soares Silveira

Polo Hulha Negra: Núria Silva Oliveira

Polo Quaraí: Jaderson de Souza Rodrigues

Polo São Sepé: Véra Lucia Vargas de Souza Kelling

6.1.4 Tutor a distância

Tem a função de esclarecer dúvidas através de fóruns de discussão pela Internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico. O tutor a distância tem também a responsabilidade de promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos e, frequentemente, faz parte de suas atribuições participar dos processos avaliativos de ensino/aprendizagem, junto com os docentes. Mais informações, acesse o sítio:

<<http://porteiras.s.unipampa.edu.br/ead/files/2017/02/atribui%C3%A7%C3%B5es-de-tutores.pdf>>

Polo Cacequi: Viviane Peres de Jesus Lino

Polo Itaqui: Bianca Alves Lehmann e **Marília Schramm Régio**

Polo Hulha Negra: Josséle Lima Vieira Rondan

Polo Quaraí: Sylvia Furtado Felix e Thais Priscila Silva de Oliveira

Polo São Sepé: Vanessa David Acosta e Luciane Lakus Roncato

6.1.5 Diretoria de Educação a Distância/DEaD

Assessora pedagogicamente os cursos e projetos na modalidade semipresencial e a distância, incentivando o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação nas ações de ensino, pesquisa, extensão e na gestão. A DEaD é formada por:

- **Diretora da Diretoria de EaD:** Maria do Socorro de Almeida Farias-

- Marques, atua como docente no Campus Jaguarão;
- **Coordenadora da Coordenadoria de Apoio aos Polos:** Cláudia Camerini Corrêa Pérez, atua como docente no Campus Jaguarão;
 - **Coordenadora da Coordenadoria de Materiais Didáticos Pedagógicos em Educação a Distância:** Aden Rodrigues Pereira, atua na Reitoria e como docente no Campus Bagé;
 - **Coordenador do Núcleo de Articulações e Convênios:** Rafael Camargo Ferraz, atua como docente no Campus Santana do Livramento;
 - **Coordenadora da Coordenadoria de Capacitação de Pessoal em Educação a Distância:** Sandra Dutra Piovesan atua como docente no Campus Bagé;
 - **Assistente em Administração:** Marcos Afonso, atua no Campus Jaguarão;
 - **Técnica em Tecnologia da Informação:** Ailime Ferreira Rodrigues, atua no Campus Jaguarão;
 - **Secretária Executiva:** Maria Cristina Graeff Wernz, atua no Campus Alegrete;
 - **Técnica em Assuntos Educacionais:** Karine Braga Moreira, atua no Campus Alegrete;
 - **Pedagoga:** Verônica Morales Antunes, atua na Reitoria, em Bagé;
 - **Assistente em Administração:** Ariane Fagundes Braga, atua na Reitoria, em Bagé;
 - **Administrador:** Vinícius Solano Rodrigues Ferreira, atua na Reitoria, em Bagé;
 - **Administrador:** Fernando Scholl do Amaral, atua na Reitoria, em Bagé;
 - **Administradora:** Deise Mazzarella Goulart Ferreira, atua na Reitoria, em Bagé;
 - **Assessora Especial da Reitoria:** Denise Aparecida Moser, atua na Reitoria e como docente nos Campi Jaguarão, Alegrete e Bagé;
 - **Assistente em Administração/Apoio de TIC:** Elias de Souza Santana, atua na Reitoria, em Bagé;
 - **Assessora Especial da Reitoria:** Jaqueline Souza de Souza, atua no Campus Santana do Livramento;
 - **Assistente em administração:** Iuri de Quadros Barcellos, atua na Reitoria, em Bagé.

6.1.6 Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação/DTIC-UNIPAMPA

A DTIC é um órgão da Reitoria da UNIPAMPA, cuja estrutura é prevista na Portaria nº 745, de 13 de abril de 2010, que tem por objetivo criar e manter as condições do funcionamento sistêmico das atividades ligadas à tecnologia da informação e comunicação na universidade. Dá suporte ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão, da gestão e dos serviços à comunidade. Cada Campus ou polo, no caso da EaD, possui um serviço de suporte de TI, denominado STIC.

6.1.7 Núcleo de desenvolvimento Educacional/ NuDE

Dá suporte à área de assistência estudantil, de apoio pedagógico, de esporte, cultura e lazer e à inclusão do(a) estudante na e à comunidade acadêmica. Presente nos dez *campi* da UNIPAMPA, dentre outros, sua equipe é formada por assistentes sociais, pedagogos(as), técnicos(as) em assuntos educacionais.

O site geral do NuDE:

http://porteiros.unipampa.edu.br/bage/index.php?option=com_content&view=article&id=1725&Itemid=129

Contatos nos campi:

Alegrete: nudealegrete@gmail.com

Bagé: nudecampusbage@gmail.com

Caçapava do Sul: nude.cacapava@gmail.com

Dom Pedrito: nudedompedrito@gmail.com

Itaqui: nudecampusitaqui@gmail.com

Jaguarão: nudejaguarao@unipampa.edu.br

Santana do Livramento: nude.livramento@unipampa.edu.br

São Borja: nude.saoborja@gmail.com

São Gabriel: nude.saogabriel@unipampa.edu.br

Uruguaiana: nudeuruguaiana@gmail.com

Contatos:

Diretoria de Educação a Distância – Campus Alegrete

Endereço: Av. Tiarajú, 810 – Bairro: Ibirapuitã

Alegrete – RS – CEP: 97546-550

Telefone: (55) 3421-8416 VoIP 2307 (Geral – Diretoria de EaD em Alegrete),
5037 (Maria Cristina) e 5051 (Karine)

Sala: 119

Diretoria de Educação a Distância – Gabinete da Reitoria – Bagé

Endereço: Av. General Osório, 900 – Bairro: Centro

Bagé – RS – CEP: 96400-100

Telefone: (53) 3240-5400 VoIP 9612 (Geral – Diretoria de EaD em Bagé), VoIP
5352 (Verônica)

Diretoria de Educação a Distância – Campus Jaguarão

Endereço: Rua Conselheiro Diana, 650 – Bairro Kennedy

Jaguarão RS – CEP 96300-000 Telefone: 3266-9400 VoIP 2183 (Geral –
Diretoria de EaD em Jaguarão)

E-mail: ead.coord@unipampa.edu.br

Polo Hulha Negra (UAB/UNIPAMPA)

Endereço: Avenida Getúlio Vargas, s/nº

Bairro: Centro – Hulha Negra/RS CEP: 96460-000

Fone: (53) 3249-1365

Equipe do Polo:

Coordenadora do Polo: Silene Gonçalves Silva Comin

Celular: (53) 99958-6417

E-mail: silene.smechn@gmail.com

Polo Itaqui (UAB/UNIPAMPA)

Endereço: Rua Independência nº 230

Bairro: Centro – Itaqui/RS CEP: 97650-000

Fone: (55)3433-7480

e-mail: uab.poloitaqui.indira@gmail.com

Acesse o site do Polo de Educação Superior de Itaqui – UAB, [clikando aqui.](#)

Equipe do Polo:

Coordenadora do Polo: Indíra Escobar de Almeida César Barboza

Polo Quaraí (UAB/UNIPAMPA)

Endereço: Rua Anhangá Pita, 600

Bairro: Vila Gaudêncio Conceição – Quaraí/RS CEP 97560-000

Fone: (55) 3423 2288

e-mail: pmquarai.uab@gmail.com

Acesse o site do Polo Quaraí – UAB/UNIPAMPA, [clikando aqui.](#)

Equipe do Polo:

Coordenadora do Polo: Jane Costa Folchini

Polo Cacequi (UAB/UNIPAMPA)

Endereço: Senador Salgado Filho s/nº

Bairro: Centro Cacequi /RS CEP 97450–000

Fone: (55) 3254 1089

e-mail: uabcacequi@gmail.com

Equipe do Polo:

Coordenadora do Polo: Renata da Costa Pinto

Coordenadora Pedagógica: Sandra Gelsdorf

Polo São Sepé (UAB/UNIPAMPA)

Endereço: Rua Coronel Veríssimo, nº 1177

Bairro: Centro – São Sepé/RS CEP: 97340.000

Fone: (55) 3233-1924

e-mail: uab.saosepe@gmail.com

Acesse o site do Polo de Educação Superior Sepé Tiaraju – UAB, [clikando aqui.](#)

[FACEBOOK, clique aqui.](#)

Equipe do Polo:

Coordenadora do Polo: Elsa Maria Gass Vegner

CONSIDERAÇÕES FINAIS

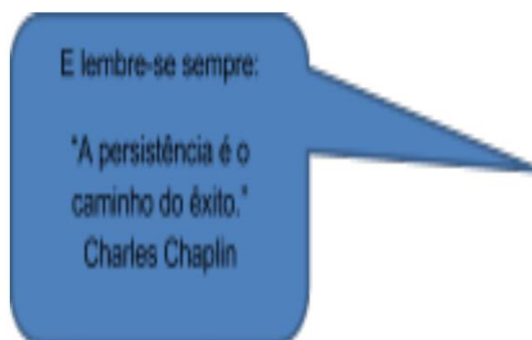
Caro(a) aluno(a),

Com certeza este Manual o(a) deixou com vontade de saber mais. Dúvidas talvez persistam e muitas outras irão aparecer; bem como, vale a pena lembrar, dificuldades e felicidades no meio do percurso.

É sempre bom enfatizar que a EaD ainda causa temor a muitos, seja por preconceito ou por simples desconhecimento de seu funcionamento. Há ainda o temor de ser menosprezado ao sair do curso. Não se preocupe! Este tipo de modalidade de ensino tem provado seus méritos e, como procuramos destacar acima, já faz parte de sua vida. Muitas atividades hoje em dia são realizadas “a distância”, visto que a globalização é um fato e que as demandas na cibercultura são mais diversas e dinâmicas. Pode soar um contrassenso, mas a EaD está cada vez mais abolindo as distâncias, possibilitando que todos possam realizar cursos, bem como compartilhar e construir saberes em rede.

Consulte nosso site para maiores informações:

<http://porteiros.s.unipampa.edu.br/ead/>



REFERÊNCIAS

AURÉLIO Buarque de Holanda Ferreira. **Novo dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. 3 ed., 1ª impr.. Curitiba: Positivo, 2004.

BELONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 2 ed. São Paulo: Autores Associados, 2001.

CAPES. Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ministério da Educação. **Orientações CAPES – combate ao plágio**. 2011. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/72-salaimprensa/destaques/4445-orientacoes-capes-combate-ao-plagio>. Acesso em: 7 dez. 2016.

DELORS, Jacques. *et alii*. **Educação um tesouro a descobrir**: relatório para a UNESCO da comissão internacional sobre Educação para o século XXI. 2. ed. Brasília: Cortez, 1999. 288p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

_____. **Entrevista**. Programa Roda Vida, transmitido no dia 08 de janeiro de 2001. Disponível em: <http://www.rodaviva.fapesp.br/materia/47/entrevistados/pierre_levy_2001.htm>. Acesso em: 8 dez. 2016.

LITTO, Fredric e FORMIGA, Marcos. **Educação a Distância**: o estado da arte. São Paulo: Person Education do Brasil, 2009.

HAMBRIDGE, Sally. **Netiquette guidelines**. Intel Corp. Network Working Group, 1855. October 1995. Disponível em: <http://reocities.com/Hollywood/Studio/1689/net_rfc1855.html>. Acesso em: 8 dez. 2016.

MORAN, José Manuel. Afetividade na relação pedagógica. **Educação OnLine by Fernando Pimentel**. Blog de Fernando Pimentel. Publicado em 15 de abril de 2008. Disponível em:

<<http://fernandospimentel.blogspot.com.br/2008/04/afetividade-na-relao-p-edaggica-jos.html>>. Acesso em: 1º fev. 2015.

MOORE, Michel G e KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

NUNES, Ivônio. Pequena Introdução a Educação a Distância. **EAD**, nº 1, junho/92, Brasília: INED.

PIVA JR., Dilermando et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação online**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PRETTI, Orestes. **Educação a Distância: construindo significados**. Cuiabá: NEAD/IE, UFMT, 2000.

PROGRAMA FORMAÇÃO DE FORMADORES EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. **Manual de orientações de estudo**. S.I.: LINK, 2001.

SOUZA, Maria de Fátima Guerra Souza; NUNES, Ivônio Barros. **Módulo Integrado II – FEAD – Módulos I e II**. Programa Formação de Formadores SESI, UNB/FE e UNESCO. Brasília, 2000. 132p.

TORI, Romero. **Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem**. São Paulo: Senac São Paulo, 2010.

UNIPAMPA. Universidade Federal do Pampa. **Instrução normativa nº 02/09**, de 05 de março de 2009. Estabelece normas básicas de graduação da UNIPAMPA bem como trata do controle e do registro de suas atividades acadêmicas.

Disponível em:

<http://www.unipampa.edu.br/portal/dmdocuments/Instrucao_Normativa_06_2009.pdf>. Acesso em: 1º jun. 2012.

UNIPAMPA. Universidade Federal do Pampa. **Projeto Pedagógico das licenciaturas da UNIPAMPA**. Aprovado no CONSUNI em novembro de 2011.

UNIPAMPA. Universidade Federal do Pampa. **Projeto Institucional**, de 16 de agosto de 2009. Disponível em:

<http://unipampa.edu.br/portal/arquivos/PROJETO_INSTITUCIONAL_16_AGO_2009.pdf>. Acesso em: 1º jun. 2012.

UNIPAMPA. Universidade Federal do Pampa. **Resolução nº 5, de 17 de junho de 2010**. Regimento Geral da Universidade Federal do Pampa. Disponível em:

<http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/consuni/files/2010/06/Res.-5_2010-Regimento-Geral.pdf>. Acesso em: 1º jun. 2012.

UNIPAMPA. Universidade Federal do Pampa. **Produção de materiais didáticos para a EaD**: algumas orientações. Jaguarão, 2012. Disponível em:

<<http://porteiros.s.unipampa.edu.br/ead/orientacoes-ead/>>. Acesso em: 7 dez. 2016.

WIKIPEDIA. L'encyclopédie libre. **Nétiquette**. Disponível em:

<<https://pt.wikipedia.org/wiki/Netiqueta>> . Acesso em: 8 dez. 2016.